

Senhor Presidente,  
Senhores Membros da Mesa,  
Senhores Beneméritos, Grandes Beneméritos e Conselheiros, boa noite!

Subo hoje à Tribuna deste Conselho, para abordar um assunto extremamente importante, relativo à apreciação e votação das Contas do CRVG, exercícios 2009 e 2010.

Faço, orgulhosamente, a minha estreia, e a minha primeira aparição nesta Tribuna, representando a Cruzada Vascaína, e falando em nome dos meus valorosos companheiros.

Registro, inicialmente, e reforço, que a Cruzada Vascaína, desde a sua fundação, pauta suas análises das questões da gestão do clube com um viés eminentemente técnico.

As análises das demonstrações contábeis do Vasco da Gama, exercícios 2009 e 2010, no âmbito da Cruzada Vascaína, foram realizadas por uma Comissão Interna de Assuntos Financeiros, sendo elas extremamente debatidas e importantes para a fundamentação dos nossos votos, nesta oportunidade.

Entendemos, assim, que um parecer favorável ou um parecer adverso **NÃO** representa qualquer tipo de alinhamento político, ou seja, aprovar as contas **NÃO** significa, necessariamente, apoiar a diretoria administrativa e reprová-las **NÃO** significa, em absoluto, uma condenação.

Nesse sentido, fundamentamos nossa opinião e voto pela **APROVAÇÃO** das demonstrações contábeis de 2009 e pela **NÃO APROVAÇÃO** das demonstrações de 2010, indicando, também, todas as providências necessárias para as revisões e retificações, conforme o documento denominado “análise e conclusão sobre as demonstrações de 31/12/2009 e 31/12/2010”, distribuído nesta oportunidade.

Outro aspecto que julgamos relevante é a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, de forma cuidadosa e atenta, pois constituem-se na principal mensagem que o Clube passa aos seus sócios, aos seus parceiros e ao mercado em geral. Devemos zelar, por conseguinte, para que as demonstrações financeiras tenham a importância devida.

Esses, para a Cruzada Vascaína, são os pontos que devem nortear a apreciação das demonstrações financeiras. No nosso entendimento, aprovar ou reprovar politicamente é uma prática que só perpetua a visão pouco profissional que, infelizmente, o mercado tem dos clubes de futebol do Brasil, em geral, e do Vasco da Gama, em particular.

Ratifico, assim, de forma contundente, nosso propósito de querer um Vasco da Gama forte, respeitado pelo seu exemplo e que ele seja a opção preferencial e o parceiro ideal para o investimento em esportes.

Reforço que seguiremos com o compromisso de cobrar a qualidade das demonstrações financeiras e da regularidade da contabilidade do Clube, de modo a fornecer os elementos necessários à tomada de decisão pelos administradores, além da prestação de informações ao público.

Entretanto, é de suma importância que todos os departamentos do Clube trilhem caminhos para a obtenção da qualidade e da regularidade pretendidas, de modo a aperfeiçoar, simplificar e otimizar as práticas administrativas do Vasco da Gama.

Por fim, destaco que há outras questões que, também, nos deixam preocupados, Senhores, não constantes na pauta desta convocação, por tal motivo, entregamos, nesta oportunidade, alguns expedientes ao Sr. Presidente deste Conselho, para análise e adoção das medidas cabíveis.

Era o que tinha a dizer e agradeço a atenção de todos, Srs. Presidente, Membros da Mesa, Grandes Beneméritos, Beneméritos e Conselheiros.

Boa noite!